

Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos relevantes tanto no Brasil quanto no exterior, com destaques para a divulgação de dados de inflação no país e no cenário internacional para dados de mercado de trabalho nos EUA.

No Brasil, o IBGE informou que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) registrou alta de 0,52% em dezembro, e fechou 2024 em 4,83%, e ficou acima do teto da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O resultado teve como principal influência o grupo Alimentação e bebidas (7,69%), que teve o maior impacto (1,63 p.p.) no acumulado do ano. Seguido pelos grupos de Saúde e cuidados pessoais. Juntos os três grupos representaram, aproximadamente, 65% do resultado do ano.

Já nos EUA, quanto aos relatórios do mercado de trabalho JOLTs e ADP apresentaram tendências mistas, enquanto o principal relatório o payroll apontou para criação de 256 mil empregos em dezembro, bem acima das expectativas, indicando uma economia aquecida e reduzindo as perspectivas de cortes de juros por lá.

Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana em alta de 0,3% aos 118.856 pontos, A bolsa iniciou a semana em recuperação, mas a dinâmica externa mais negativa reduziu os ganhos das ações brasileiras. Entre os principais destaques positivos da semana temos Brava (BRAV3, +7,4%) Já entre os destaques negativos temos CSN (CSNA3, -5,8%). Já as bolsas de Nova York fecharam em baixa após dados forte do mercado de trabalho que pode levar o Fed. pode desacelerar o ritmo de corte de juros.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam com movimentos mistos na parte curta, e abertura nas partes intermediárias e longas da curva em uma semana marcada pela baixa liquidez. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, se consolidando em patamares próximos a 7,76% a.a. Com isso, os índices da Anbima iniciam o ano no positivo. Diante desse cenário, mantemos uma recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de proteção para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jan/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,23%	0,32%	0,32%
Duração Constante			
IDKA IPCA 2 Anos	0,26%	0,84%	0,84%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,21%	0,71%	0,71%
IMA-B 5	0,27%	0,75%	0,75%
IMA-B 5+	0,16%	0,68%	0,68%
Prefixados			
IRF-M	0,20%	0,98%	0,98%
IRF-M 1	0,26%	0,45%	0,45%
IRF-M 1+	0,16%	1,31%	1,31%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	0,27%	-1,19%	-1,19%
IBX	0,30%	-1,11%	-1,11%
MSCI WORLD	-2,54%	-2,33%	-2,33%
S&P 500	-2,89%	-2,46%	-2,46%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 2,02%. Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,80%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,05%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de janeiro ficaram em 0%. Para o mês de fevereiro, a projeção foi 1,34%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,01%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2025 ficou em 3,40%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	10,73%	INPC + 5,25%	10,73%
IPCA + 5,10%	10,41%	INPC + 5,10%	10,41%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,48%. Para 2026, a projeção ficou em 4%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 15%. Para 2026 as projeções foram de 12%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R\$6, e estima a taxa em R\$6,00 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US\$73,95 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US\$77 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$70 bilhões para o ano 2025. Para 2025, a projeção foi de US\$75 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 66,95%. Para 2026, a projeção ficou em 71,95%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção ficou em -0,50%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	4,60	4,99	5,00	▲ (13)	4,00	4,03	4,05	▲ (3)	3,90	= (1)	3,56	▲ (1)
PIB (var. %) 	2,01	2,02	2,02	= (1)	2,00	1,80	1,80	= (2)	2,00	= (77)	2,00	= (44)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,85	6,00	6,00	= (1)	5,80	5,90	6,00	▲ (1)	5,82	▲ (1)	5,88	▲ (1)
SELIC (% a.a.) 	14,00	15,00	15,00	= (1)	11,25	12,00	12,00	= (2)	10,25	▲ (1)	10,00	= (3)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

10/01/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.